

**“EXPERIÊNCIA FORMATIVA DO PIBID- PSICOLOGIA E O ENSINO PARA
A APROPRIAÇÃO DA LINGUAGEM ESCRITA”**

Sara da Silva Böger
Marina Braz Sousa
Bianca Suleiman
Joseane Maria de Aguiar Amorim
Maria Solange Millis Romani
Psicologia/UFSC

O presente trabalho faz parte do PIBID/Psicologia e relata a experiência ocorrida na Escola Básica Municipal Adotiva Liberato Valentim, dentro do Projeto de Educação Integral e ocorreu em uma turma com 18 crianças matriculadas nos 3ª e 4ª anos do ensino fundamental. O início do trabalho deu-se com um período de observação da turma objetivando conhecê-la melhor, bem como sua dinâmica. Foram realizadas reuniões de planejamento entre as três bolsistas e a coordenadora do programa na escola, a orientadora do PIBID e a professora da turma, buscando compreender melhor as possibilidades de ação docente.

Os alunos que participam do ensino integral são escolhidos segundo o critério de não alcançarem os objetivos esperados no último ano nas suas turmas de ensino regular, principalmente no que se refere a apropriação, uso e domínio da linguagem escrita esperados para a série que cursavam. Diante disso, o planejamento das aulas envolveram atividades de expressão e comunicação das crianças com uso da linguagem escrita segundo a compreensão da teoria Histórico-cultural. Esta teoria afirma que a pré-história da linguagem escrita é o período mais importante para a criança apropriar-se de linguagens que simbolizam o mundo e expressam ideias e sentimentos, usando instrumentos de linguagem que a sua zona de desenvolvimento já alcançou. Só mais tarde, a criança vai apreender que pode expressar-se através de outros tipos de linguagens, símbolos e signos mais desenvolvidos como a linguagem escrita.

Optamos pelo tema: “Construção de instrumentos musicais culturalmente conhecidos, a partir da utilização de materiais recicláveis” devido ao interesse da turma pelo projeto que já estava desenvolvendo sobre Reciclagem e Meio-ambiente. Foi então elaborado um cronograma em consonância com as atividades, juntamente com a professora. Os objetivos do planejamento eram demonstrar na prática como fazer a reutilização do lixo de forma criativa. Objetivamos também estimular a realização de registros das ações necessárias para a construção dos instrumentos através da escrita coletiva, para posteriormente elaborar um manual e apresentar os resultados na Feira de Ciência da escola realizada no fim do ano.

Confeccionamos três instrumentos musicais: chocalho, tambor e pau-de-chuva, sendo organizados um dia para a construção do instrumento e outro para a elaboração coletiva das instruções de confecção dos mesmos. Cada criança produziu o seu instrumento e ajudou a fazer o relato coletivo das instruções.

Percebemos que os alunos se envolveram bastante em ambas as atividades, que favoreceram as expressões escrita, reflexiva e criativa das crianças. A elaboração do manual ajudou-os a exercitarem a sua escrita pensando na melhor forma de escreverem para que outros colegas entendessem e conseguissem reproduzir os instrumentos com materiais reutilizados como eles fizeram.

A participação da professora da turma no planejamento das atividades, na execução e nos resultados alcançados, pode ter representado um recurso importante para ela na preparação de aulas futuras, sendo que inicialmente havia, por parte desta, o

relato de dificuldades cotidianas no lidar com a turma. A experiência também contribuiu muito para a formação docente das estagiárias.

Palavras-chave: PIBID/Psicologia, apropriação da linguagem escrita, formação de professores.